

DEMONSTRATIVO DA QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUIDA PELO SAMAE
MÊS E ANO DE REFERÊNCIA: Outubro/2017

Turbidez - São partículas sólidas em suspensão na água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas pós-filtração	364	367	18
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	364	367	19
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	35	35	8
Nº de amostras fora do padrão (superior a 5,0 uT ⁽¹⁾) na saída do tratamento	0	0	0
Nº de amostras fora do padrão (superior a 5,0 uT ⁽¹⁾) no sistema de distribuição	2	0	0
Turbidez média mensal pós-filtração (uT ⁽¹⁾)	0,32	0,43	0,10
Turbidez média mensal na saída do tratamento (uT ⁽¹⁾)	0,30	0,44	0,04
Turbidez máxima mensal registrada na saída do tratamento (uT ⁽¹⁾)	1,87	5,0	0,33
Cor - São partículas finamente dissolvidas na água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	364	367	19
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	35	35	8
Nº de amostras fora do padrão (superior a 15 uH ⁽²⁾) na saída do tratamento	0	1	0
Nº de amostras fora do padrão (superior a 15 uH ⁽²⁾) no sistema de distribuição	1	0	0
Cor média mensal na saída do tratamento (uH ⁽²⁾)	3,02	2,9	0,13
Cor máxima mensal registrada na saída do tratamento (uH ⁽²⁾)	10,7	16,2	1,40
pH - Indicador de acidez da água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	364	367	19
pH médio mensal na saída do tratamento	0	7,2	6,84
Cloro residual livre - Responsável pela desinfecção da água	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	364	367	19
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	35	35	8
Nº de amostras fora do padrão (inferior a 0,2 ou superior a 2,0 mg/L ⁽⁴⁾) na saída do tratamento	2	0	2
Nº de amostras fora do padrão (inferior a 0,2 ou superior a 2,0 mg/L ⁽⁴⁾) no sistema de distribuição	1	4	0
Cloro residual livre médio mensal na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	1,29	1,10	1,05
Cloro residual livre mínimo registrado na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	0,57	0,66	0,56
Coliformes totais - Indicador de eficiência de tratamento (VMP⁽³⁾: apenas uma amostra no mês poderá apresentar resultado positivo)	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	10	9	9
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	36	35	8
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ na saída do tratamento	0	0	0
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ no sistema de distribuição	1	3	0
Coliformes Termotolerantes (Escherichia coli) - Indicador de contaminação fecal (VMP⁽³⁾: ausência em 100 mL⁽⁵⁾)	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	10	9	9
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	36	35	8
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ na saída do tratamento	0	0	0
Nº de amostras com resultado positivo em 100 mL ⁽⁵⁾ no sistema de distribuição	0	0	0
Bactérias heterotróficas - Indicador da população bacteriana em geral	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas no sistema de distribuição	10	15	4
Nº de amostras com mais de 500 ufc ⁽⁶⁾ /mL ⁽⁵⁾ no sistema de distribuição	0	0	0
Fluoretos (flúor) - Utilizado na água para prevenir cárie dentária	ETA 1	ETA 2	ETA 3
Nº de amostras realizadas na saída do tratamento	364	367	19
Nº de amostras fora do padrão (superior a 1,0 mg/L ⁽⁴⁾) na saída do tratamento	28	0	1
Fluoreto médio mensal na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	0,78	0,83	0,66
Fluoreto máximo mensal registrado na saída do tratamento (mg/L ⁽⁴⁾)	1,43	1,08	2,05

SIMBOLOGIA: ETA – Estação de Tratamento de água.

- (1) Unidade de Turbidez
- (2) Unidade Hazen
- (3) Valor Máximo Permitido
- (4) Miligrama por Litro
- (5) Mililitro
- (6) Unidade Formadora de Colônia